ANO 18.º DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO D 1939 N.º 5821

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Azaña atravessou a fronteira e dirige-se a Paris

Alguns membros do Governo abandonaram já a Catalunha

em face do avanço fulminante dos nacionalistas, que já teriam entrado em Figueras

DR. NEGRIN

PERPINHÃO, 5.—Corre com insistencia que Negrin e os membros do seu governo deixaram a Catalunha e partiram de avião para Valencia.

A's 7 da manhã automoveis oficiais espanhois rompiam, dificilmente, entre a multidão de refugiados que esperam entrar em França, e passavam a fronteira. Conduziam muitas bagagens e o pessoal da Casa do Presidente da Republica Azaña.

Pouco depois anunciava-se que Azaña atravessara a fronteira e que se encontrava, oficialmente, em Perpinhão. Mois Regas, ministro do Trabalho espanhol, atravessou a fronteira a noite passada.—(Havas).

PERPINHÃO, 5.—Segundo uma informação de boa fonte, Azaña não se encontra, propriamente, em Perpinhão, mas sim num ponto, que se ignora, do departamento dos Pireneus Orientais.—(Havas).

Azaña vai para Paris

PERPINHÃO, 5.—Azaña, que actualmente se encontra nesta cidade, partirá para Paris depois de obter o passaporte diplomatico.—(Havas).

Enquanto os outros dirigentes fogem Negrin parece querer conservar-se na Catalunha

PERPINHÃO, 5.—Assegura-se que Negrin continua na Catalunha, que só deixará no ultimo momento.

Por outro lado, informa-se que Aguirre e Companys, respectivamente chefe do governo vasco e presidente da Generalidade Catalã, chegaram a França.

Entre os refugiados encontram-se já os ministros dos Transportes e do Trabalho, o sub-secretario da Aviação, e o director dos Correios de Barcelona.—(Havas).

MANOEL AZAÑA

A tomada de Figueras?

PERPINHÃO, 5. — Consta que os nacionalistas entraram em Figueras. (Havas).

A debandada do Exercito da Catalunha

PERPINHÃO, 5. — Espera-se a chegada á garganta de Perthus, cêrca das 15 horas, do primeiro contingente do exercito catalão, que deve compôr-se duns 50 mil homens. — (Havas).

Receiam-se graves incidentes na fronteira francesa

PERPINHÃO, 5. — Receiam-se graves incidentes na fronteira, provocados pelos combatentes catalães, empurrados pelas vanguardas inimigas.

Em Puigcerda, as legiões marxistas ocupam a montanha, o que torna possivel que algumas granadas franquistas caiam em territorio francês.

Na zona de Perthus tomam-se importantes disposições para segurança da fronteira. A zona está ocupada militarmente e é natural que as populações francesas sejam evacuadas para serem poupadas, no caso da batalha se estender ao territorio francês.

Desde as 8 horas que o tenente-coronel comandante do sector espanhol se encontra em conferencia com o general comandante do 16.º corpo francês, a-fim-de negociar a hostilidade para as tropas vermelhas. — (Havas).

Entre os fugitivos contam-se alguns oficiais do Estado Maior

LE PERTHUS, 5.—(Dum enviado especial da Havas): O novo exodo das populações catalãs, que durante algumas horas da noite passada deminuirá um pouco, recomeçou esta madrugada. Ainda não é uma multidão enorme, mas vai engrossando de momento para momento. Volta-se a ver na cara dos fugitivos a mesma expressão desorientada e de medo do domingo passado. Muitos são os que esperavam ha muitos dias na Junquera o momento de partir, mas agora chegam muitos outros de Figueras, esfarrapados, os olhos inchados da insonia, absolutamente esgotados. Outros, pouco numerosos, vêm de Gerona.

De madrugada passaram alguns oficiais do Estado Maior. Durante a noite, um avião andou de Figueras para o aerodromo de Perpinhão, num vaivem continuo. Ouvia-se distintamente o ruido do motor quando passava a fronteira. A C. D. A., provavelmente prevenida, não fazia fogo. A's 10 e 30 dá-se uma brusca afluencia de fugitivos. A guarda movel é reforçada. As D. C. A., dum lado e outro da estrada, estão a postos. O tempo, felizmente, está bom, com bastante sol.—(Havas).

Negrin pede a mediação inglesa?

LONDRES, 5.—Têm corrido boatos de que Negrin teria pedido a mediação da Inglaterra. Não se pode ainda obter desmentido ou confirmação desses boatos. A embaixada nada diz.—(Havas).

Londres desmente

LONDRES, 5.—Os circulos britanicos oficiais desmentem os boatos de que o governo vermelho tivesse pedido a Londres para intervir junto de Burgos para a conclusão da paz entre as duas partes em conflito.—(Havas).

LONDRES, 5.—A embaixada espanhola declara que nada sabe a respeito das informações de que o governo Negrin teria pedido ao governo britanico para intervir junto de Burgos, a-fim de fazer um armisticio.—(Havas).

Seo de Urgel foi conquistada

PERPINHÃO, 5.—A's 4 horas da madrugada a artilharia nacionalista bombardeou Seo de Urgel, contra a qual as tropas avançaram em seguida sem encontrarem resistencia. Desde ontem que a maior parte da população se refugiara em Andorra. Segundo noticias de Andorra a vanguarda nacional penetrou pouco antes das 9 horas em Seo de Urgel, sôbre a qual são agora os canhões vermelhos que fazem fogo.—(Havas).

O avanço continua

BURGOS, 5.—No sector de Ripoll, conquistaram-se as povoações de Figols e Vilada. As forças avançam nas imediações de Palamós e marcham com grande penetração sobre La Bisbal.—(Havas).

Bombardeamentos aereos

ALICANTE, 5.—Pelas 20 e 10 de ontem, esquadrilhas provenientes de Palma de Maiorca bombardearam esta cidade, onde lançaram umas 50 bombas. Ha 5 feridos, 2 casas destruidas e 8 bastante danificadas.—(Havas).

JUNQUERA, 5.—Ontem, pelas 20 horas, a aviação nacionalista bombardeou o porto de Rosas. Ha umas 30 vitimas, entre mortos e feridos.—(Havas).

A ultima estação radiofonica do exercito da Catalunha

BARCELONA, 5.—A emissora vermelha pertencente á 27.ª divisão, a unica que existia na zona catalã, ainda em poder dos vermelhos e que estava instalada em Gerona, deixou de funcionar ontem, pouco depois das 9 horas da manhã.

Durante todo o dia as radios vermelhas da zona central, confiadas ao comando do general Miaja, fizeram desesperadas chamadas por aquela emissora, persuadidos de que Gerona, continuava ainda em poder dos vermelhos.

Durante a manhã de hoje, as emissoras da zona central, voltaram a chamar, constantemente, a emissora da 27.ª divisão de Gerona, verificando-se assim que continuam na ignorancia de que Gerona já é nacionalista desde ontem.—(United Press).

O tesouro artistico de Espanha

LE PERTHUS, 5.—Ontem á tarde varios camiões foram bombardeados quando seguiam pela estrada de Figueras-Junquera. Esses camiões levavam alguns dos quadros do tesouro artistico espanhol. Não se sabe ainda se os quadros sofreram. Enviou-se um telegrama ao duque de Alba a pedir-lhe que intervenha junto do seu governo no sentido de que o patrimonio artistico espanhol não corra mais riscos daquela natureza.—(Havas).

Prisão de elementos suspeitos

BARCELONA, 5.—A população enche por completo as ruas da cidade, que durante a noite se encontra brilhantemente iluminada já a luz electrica, dando a impressão de que os seus habitantes pretendem desforrar-se dos tempos que tiveram de passar ás escuras.

As casas comerciais e outros estabelecimentos abriram já ao publico.

A policia continua a prender e a dar caça a milhares de elementos vermelhos, que não conseguiram escapar-se a tempo.

Calcula-se que para cima de 40 mil individuos ficarão a contas com as autoridades, em vista das acusações de toda a especie que sobre eles pesam, nomeadamente, incendios e saques. Entre eles figuram, tambem, alguns que haviam sido condenados até pelos proprios vermelhos, em consequencia dos excessos que cometeram, e de terem aparecido com grandes fortunas de um dia para o outro.—(United Press).

(Ver continuação na 8.ª pagina)

O «cross» de estafetas

Brilhante vitoria da «équipe» de «Os Belenenses»

Nos terrenos que circundam o campo do Restêlo disputou-se hoje mais uma prova do calendario de inverno da Associação de Atletismo —o «Cross» de Estafetas.

Prova brilhante, disputada valorosamente por um lote numeroso de corredores, representando dez «quipes: 4 do Benfica, 2 do Sporting, 2 do Belenenses, 1 do Vendedores e 1 do Casa Pia.

O percurso era muito dificil, obrigando os corredores a um esfôrço violento e alguns acusaram, de forma bem nitida, a rudeza do caminho percorrido.

O publico compareceu em numero bastante elevado, manifestando-se de forma entusiastica e aplaudindo todos os corredores.

Este interêsse do publico é bem revelador da simpatia que lhe merece os desportos de inverno.

A «équipe» dos Belenenses venceu bem, mostrando vantagem sôbre as restantes. Só na 4.ª estafeta o sportinguista Afonso Henrique conseguiu adiantar-se a Armando Correia, mas no ultimo percurso Manúel Nogueira, em excelente forma, recuperou todo o atraso, chegando com regular avanço.

Vejamos as diferentes passagens de testemunho e o tempo gasto em cada percurso:

1.ª volta—1.º, Angelino Pinto, Belenenses, 9 m. 40 s;. 2.º, Salvador Antunes, Sporting; 3.º, José Abreu, Benfica; *2.ª volta*—1.º, Martinho, Santos, Belenenses, 8 m. 34 s.; 2.º, Manuel Vitoria, Sporting; 3.º, Manuel Maria, Benfica; *3.ª volta*—1.º, Joaquim Correia, Belenenses, 8 m., 36 s.; 2.º, Anibal Barão, Sporting; 3.º, José Miranda, Benfica; *4.ª volta*—1.º, Afonso Henriques, sporting, 7 m. 40 s.; 2.º, Armando Correia, Belenenses; 3.º, Artur Lourenço, Benfica; *5.ª e ultima volta*— 1.º, Manuel Nogueira, Belenenses, 8 m. 21 s.; 2.º, Ladislau Dias, Sporting; 3.º, Tiago Ribeiro, Benfica.

Por «équipes» classificaram-se: 1.º, Belenenses (Nogueira, Armando, Correia, Martinho e Angelino) em 42 m. 51 s. 6/10; 2.º, Sporting, 43 m. 21 s. 4/10; 3.º, Benfica, 45 m. 17 s.; 6/10; 4.º, Vendedores; 5.º, Belenenses B; 6.º, Sporting B; 7.º, Benfica B; 8.º, Benfica B; 9.º, Benfica C e 10.º Casa Pia.

Torneios populares

Continuou hoje com grande animação a disputa dos Torneios Populares de «football» e «hand-ball» da organização do nosso colega «O Seculo».

Os jogos de «football» forneceram os seguintes resultados:

Em Campolide—Paço do Lumiar, 0; Andorinhas, 0; Morais Soares, 2; Liz, 1.

No Calvario—Isabelense, 2; C. Moderna, 0; Leões, 0; União Estrela, 0; Academicos, 3; Santa Marta, 1.

Além dêstes, realizou-se tambem, no Calvario, um desafio de «hand-ball» entre o Gremio do Alto do Pina e o Atletico da Boavista, que terminou com a vitoria dêste ultimo por 5 a 0.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de «hand-ball», tendo-se verificado os seguintes resultados:

1.as categorias:

Belenenses, 5 — Marvilense, 2.
Sporting, 3 — Lisgaz, 1.
Benfica, 6 — Cuf, 3.

O encontro Operario—Gimnasio não se realizou, por falta de comparencia do primeiro.

2.as categorias:

Sporting, 9 — Lisgaz, 0.
Benfica, 5 — Cuf, 0.
Operario, 3 — Gimnasio, 2.

HOCKEY EM CAMPO

Taça «Oliveira e Silva»

Em continuação do torneio organizado pelo Carcavelinhos, jogaram no campo da Estrela as categorias de honra do C. I. F. e do F. Benfica.

O resultado final foi de 2-1, favoravel aos benfiquenses, em bolas obtidas por Oliverio Serpa, pelos vencedores, e por Leonel, pelos vencidos.

Tentativa de assalto

TONDELA, 1. — Na noite passada, audaciosos gatunos tentaram assaltar a igreja matriz da freguesia de Castelões de Besteiros.

O atrevimento chegou a ponto de acenderem a iluminação electrica da igreja e este facto chamou a atenção de alguem que passava.

Pressentidos, os gatunos fugiram num automovel que estacionava perto. Nada foi roubado.

Ha a suspeita de que se trata duma quadrilha que tem assaltado outras igrejas e ermidas dêste concelho, e até escolas, como aconteceu no Botulho.

Choque de navios italianos

ROMA, 5.—Em consequencia de um choque entre um torpedeiro e um submarino italianos, resultaram dois marinheiros mortos e um ferido.—(United Press).

A PROPOSITO DUMA DECLARAÇÃO

As ofertas de Teixeira Gomes a museus

Um esclarecimento dos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa

Do director dos Serviços Centrais da C. M. L., sr. Jaime Lopes Dias, recebemos a seguinte carta a proposito duma declaração que o antigo Presidente da Republica, sr. M. Teixeira Gomes, fez ao nosso enviado especial a Bougie:

Sr. director:—Na entrevista, publicada no numero de 2 do corrente do jornal que v. dirige, o sr. M. Teixeira Gomes, antigo Presidente da Republica, declarou com amargura ao sr. dr. Norberto Lopes:

«Imagine que daqui, de Bougie, deime á paciencia de fazer uma «sala de repouso» no Museu das Galveias, com coisas que tinha na Gibalta. E ofereci tudo: moveis raros, comodas, contadores, uma preguiceira, objectos curiosos, alguns de valor. Pois sei que não mostram nada. Têm aquilo tudo metido lá para um canto e ninguem beneficia dos objectos expostos. Ora, eu não queria elogios. Já tenho bastantes na minha vida, mas desejava que o publico aproveitasse alguma coisa daquilo que ofereço. Mas não se importam, não fazem caso, não agradecem».

Sucede, porém, que da Camara Municipal foram expedidos a Sua Excelencia, para Bougie, os oficios numeros 607 (7 de setembro de 1933); 21, 507 e 627 (16 de janeiro, 20 de agosto e 31 de outubro de 1934); 153 e 263 (20 de abril e 18 de junho de 1935), agradecendo, em termos de expressiva gratidão, as seguintes ofertas ao Museu Municipal instalado no Palacio Galveias: 1 quadro a oleo da Torre de Belem; 1 quadro a oleo representando o cruzador inglês «Carrysfort», que conduziu Sua Excelencia a Lisboa quando foi eleito Presidente da Republica; 1 quadro a oleo, de Luciano Freire; 1 quadro «Marinha Algarvia», de Falcão Trigoso; 1 agua-forte, de Sousa Lopes; 1 preguiceira D. João V; 1 banco de pau preto, com torcidos, composto por 126 peças; 1 bau antigo, de couro lavrado; 1 comoda; 1 canapé de assentos de dobradiças; 4 cadeiras de dobradiças; 1 espelho; 1 relogio de pau preto; 2 imagens de bronze; 1 mesa de ébano, tampo assente em quatro dragões alados; 1 figura chinesa da epoca de Ming.

Da mesma maneira foram agradecidos os volumes da autoria do sr. M. Teixeira Gomes, por sua ordem enviados á Biblioteca Municipal Central. Ainda recentemente seguiu um oficio (n.º 21, de 14 de janeiro ultimo), agradecendo a oferta do «Carnaval Literario» e em que se salientava o alto interesse que Sua Excelencia se tem dignado dispensar á obra cultural do Municipio de Lisboa.

Em sessão publica de 29 de dezembro de 1933 manifestou a Camara ao sr. M. Teixeira Gomes, por proposta do então presidente sr. coronel Linhares de Lima, o seu reconhecimento a proposito da oferta de algumas das obras de pintura atrás referidas ao Museu Galveias, proposta aprovada por unanimidade, que consta do «Boletim» das Sessões n.º 364, o qual foi tambem, acompanhado do citado oficio n.º 21, remetido para Bougie.

Os objectos oferecidos por Sua Excelencia constituem o recheio da Sala Teixeira Gomes, situada no andar nobre do Palacio Galveias, e, apenas com excepção dos periodos preparatorios de exposições temporarias sobre motivos olisiponenses, encontram-se sempre patentes ao publico.

A bem da Nação

4.ª Repartição—Serviços Culturais, em 3 de fevereiro de 1939.

O director dos Serviços Centrais
Jaime Lopes Dias

Como unico esclarecimento que nos é dado fazer a esta carta, devemos dizer que o sr. Teixeira Gomes queria referir-se, dum modo geral, («Não se importam, não fazem caso, não agradecem...») á pouca importancia que algumas entidades atribuiram ás suas ofertas e não especialmente á falta de agradecimento por parte da Camara Municipal de Lisboa, falta que não se verificou.

Quanto á má colocação dos objectos oferecidos ao Museu das Galveias, supomos agora, dada a informação de que se encontram expostos numa sala denominada «Teixeira Gomes»—o que ele ignorava—que quisesse referir-se aos primeiros tempos em que os referidos objectos estiveram arrumados a um canto, sem lhes ligarem a importancia que mereciam.

Seja como fôr, o estado de espirito em que encontrámos o antigo Presidente da Republica acêrca de ofertas a museus e entidades oficiais (e esquecemo-nos de mencionar o de Arte Antiga, do qual tambem nos disse que tinha razão de queixa) era esse: o de não oferecer nem mais um quadro, nem mais um movel ou objecto de arte a museu ou galeria publica.—N. L.

Baile dos estudantes de Medicina

Realiza-se no dia 16 do corrente, nos salões nobres da Faculdade de Medicina o baile promovido pelos estudantes a favor da Caixa da sua Associação. Tocarão ininterruptamente duas orquestras organizadas por Antonio Urceira. Os bilhetes, com direito a ceia, podem ser pedidos para a Faculdade, redacção da revista «Medicina», Tel. 4 2185, ou pelos telefones 4 6566 e 4 3516.

FESTAS DE CARIDADE

A Junta de Freguesia da Ajuda leva a efeito, hoje e nos proximos dias 11, 12, 18, 19, 20 e 21, festas de caridade e em beneficio das crianças pobres da sua area.

APRENDA A DANÇAR

Lições e Treinos com Professoras, **desde 5$00,** horas a escolha. Prof. Machado. **Rua dos Fanqueiros 286-1.º.** Telef. 22465

Não se assustem

porque é só por 6 dias...

... Seis? Sete, o máximo.

Lisboa ficou hoje desagradavelmente impressionada com um acontecimento que a perturbou e surpreendeu: não pôde comer os famosos bifes do **Gêlo,** que são, como tôda a gente sabe, os melhores bifes de Portugal.

Mas esta suspensão breve foi devida às importantes obras que se estão efectuando no belo e prestigioso café lisboeta.

Dentro de poucos dias o **Café do Gêlo** voltará a cozinhar os seus inimitáveis bifes, cuja fama já chegou ao estrangeiro.

A cerveja, porém, essa deliciosa cerveja que é a melhor e mais bem «tirada» do país, essa continua a correr a jorros no **Gêlo.**

E tenham paciência por esta suspensão dos bifes.

Meia dúzia de dias passa depressa...

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA - TELEF. 4 7063

A SITUAÇÃO EM INGLATERRA

Eleições gerais em outubro?

LONDRES, 5.—Segundo o «Sunday Chronicle», Chamberlain fixou para outubro proximo as eleições gerais, pois entende que nessa altura já pode anunciar a superioridade da Inglaterra sôbre a Alemanha em armamentos e aviões, o renascimento comercial, a elaboração completa de todos os planos da defesa passiva, a restauração da prosperidade agricola e a certeza de que está garantido o abastecimento dos produtos alimenticios em tempo de guerra.—(Havas).

Explosão em Liverpool

LIVERPOOL, 5.—Ontem á noite, já tarde, explodiu uma bomba junto á parede da prisão de Walton. A explosão arroncou alguns tejolos mas não fez brecha. A Policia tomou, imediatamente, providencias, entre elas rusgas, para descobrir os autores do atentado, mas sem resultado até agora.—(Havas).

Incendios provocados por bombas incendiarias

LONDRES, 5.—Declararam-se quatro incendios que se julgam provocados por bombas incendiarias nos armazens de Coventry durante a noite passada. Rapidamente, jugulados os incendios, apenas fizeram estragos insignificantes.—(Havas).

LONDRES, —Confirma-se que os quatro incendios que se produziram ontem á noite, no espaço duma noite, em varias lojas de Coventry, foram provocados por bombas incendiarias. Sôbre um balcão duma das lojas descobriu-se um pó acinzentado que se inflama imediatamente uma vez exposto ao ar. Os incendios não fizeram estragos, devido á rapidez com que foram atacados.—(Havas).

A GUERRA SINO-NIPONICA

As operações militares

CHANGAI, 5. — Os boatos que têm circulado aqui e no estrangeiro, segundo os quais Lotien fôra retomada, não são exactos. Todavia as tropas que operam no delta do Yang-Tsé, em cooperação com as de Putung, encontrar-se-ham já em Pao Xan, ameaçando as tropas nipónicas de guarnição perto de Usung. Ontem ouviu-se fuzilaria nesta região. — (Havas).

As exportações de material de guerra americano

WASHINGTON, 5. — A importancia de licenças para exportação de material de guerra para a China, desde 1 de julho, é de 14.357.227 dolares, contra 10.922.693 para o Japão.

Esta informação dá-a Hull, numa carta ao senador Caper em resposta ao seu protesto contra a exportação de ferro para o Japão. — (Havas).

«FLORINHAS DA RUA»

Na sede das «Florinhas da Rua» está á disposição do portador do bilhete n.º 51 do sorteio realizado na «matinée» recentemente levada a efeito no Politeama o objecto que lhe coube.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979

HOJE Esplendido programa de FADOS e VARIAÇÕES HOJE

Alfredo Marceneiro, Rosa Maria, Francisco dos Santos (o AZ do bom humor), Natalia dos Anjos, Domingos Silva, Alcidia Rodrigues. Alberto Ribeiro, Armandinho, Jaime Santos, Santos Moreira e Alberto Correia.

Entrada 1$00 Consumo 2$50

CARNAVAL!!! Grandes festejos animados por uma Orquestra Jazz. **4 Grandiosos Bailes de Mascaras 4. RESERVE JÁ A SUA MESA.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

A melhor Casa de Fados de Lisboa

HOJE — DOMINGO — HOJE

Alice de Oliveira, Frutuoso França, Albina Pereira, José Pereira, Antonio Santos (humoristico). Guitarradas por Fernando de Freitas e Armando Machado.

ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50

Terça-feira: Noite da Moda com **MARIA ALBERTINA.**

Salão de Festas do Cinema Rex

HOJE — A's 21 horas

Fernanda Amalia, Eugenio Silva e Maximino Costa. Entrada livre.

Colete Encarnado Telefone 2 1568

Direcção artistica de José Rocha

Hoje, as 21 horas: **Maria do Carmo Tôrres, Deonilde Gouveia, Julio Duarte** e **Manuel Pereira. Consumo 2$50.** Terça-feira: **Berta Cardoso.**

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«A Aldeia da Roupa Branca»— escreveu o critico cinematografico do «Primeiro de Janeiro»—é uma clara demonstração das possibilidades do cinema português. Sem recorrer a obras romanticas de sucesso conquistado, Chianca de Garcia pensou num assunto bem português, uma anecdota nova, cuja acção decorre, no maior numero das cenas em que se divide, numa aldeia dos arredores de Lisboa. E produziu uma obra movimentada, plena de interesse. O argumento é tratado com vivacidade. De quando em quando, uma impressão fugitiva de lirismo. O aspecto pitoresco alarga-se em manchas caracteristicas, em pinceladas fortes. Um profundo sentido de humanidade envolve todo o filme. A comedia harmoniza-se á farsa, em transições suaves e de surpreendente efeito. Os personagens são fotografados sem retoque. Não aparecem como figuras artificiais. Encontramo-los facilmente ao longo da estrada da vida».

Atrás do reposteiro

A's mãos dum dos nossos mais categorizados artistas-empresarios chegou o original duma peça de grande espectaculo, considerada o maior triunfo teatral do ano passado, actualmente em cena em varios países e prestes a ser estreada em Paris.

— A companhia inglesa Old Vic, que esteve no Nacional, adquiriu nos «ateliers» do cabeleireiro teatral Vitor Manuel uma grande partida de cabeleiras confeccionadas naquela casa.

— O actor Carlos Leal vai interpretar, no Politeama, na revista do Carnaval, «Aldeia da roupa suja», o papel do «compére».

— A primeira representação do «vaudeville» popular «Os Ardinas», no Sá da Bandeira, do Porto, far-se-á no sabado, 11 do corrente.

— Constava ontem que o actor Antonio Silva, sua esposa, a actriz Josefina Silva, e sua filha ficariam no Rio de Janeiro até depois do Carnaval.

— Projecta vir realizar o Carnaval no Maria Vitoria uma companhia espanhola de zarzuela dirigida pelo maestro Moreno Torroba, que, presentemente, está a trabalhar com grande exito no teatro Cervantes, em Sevilha.

— Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa estão a trabalhar numa comedia a que puseram o titulo «A prima Basilio». Mario Marques entregou á companhia Maria Matos a sua peça «As pêgas de Sintra».

— A projectada exploração do Gimnasio só começará de 1 de março em diante, por uma empresa que vai realizar ali, por uma companhia do genero, espectaculos de comedia, farsa e «vaudeville», ficando na sua direcção um conhecido homem de teatro.

— Ontem á noite dava-se como certo o prolongamento duma revista em cena no teatro onde está a ser exibida, para o que teria de se adiar aquela que esta semana devia subir á cena.

—No teatro Nacional repete-se esta noite a empolgante peça historica de Almeida Garrett, «O Alfageme de Santarem».

— E' ainda prematuro todo o noticiario referente á companhia de Maria Matos, depois da sua actuação, após o Carnaval, por isso que este assunto só esta semana será resolvido.

— Por não ter sido autorizada a participação da artista Carmencita Aubert no desempenho da fantasia «O Quebra-Bilhas», que hoje devia estrear-se no Apolo, ficou a estreia adiada para a proxima quarta-feira, representando-se ali esta noite, em duas sessões, a revista «A dansa da luta».

— A companhia do Trindade trabalha amanhã e depois de amanhã em Coimbra, reaparecendo na quarta-feira no seu teatro, com a peça «Outono», e estreando na sexta-feira a comedia «Cada um em sua casa...».

— Encontra-se no Estoril, a passar uma temporada, a gentil actriz Zeca Fernandes.

— A Emissora Nacional transmite amanhã, ás 21 e 30, um acto de Henrique Galvão intitulado «Os Colonos», cuja acção se desenvolve numa fazenda de Angola e em que o autor vincou bem o patriotismo do colono português. A interpretação foi confiada ao actor Alves da Cunha, que reuniu num pequeno elenco Berta de Bivar, Silvestre Alegrim, Manuel Correia e Patricio Alvares.

Actualidades

7 filmes novos esta semana

UM ANJO NO INFERNO — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original «The Shopworn Angel». Comedia dirigida por H. C. Potter. Protagonistas: Margaret Sullavan e James Stewart.

A VIAGEM DE DALADIER Á AFRICA — (Terça-feira, no S. Luiz). — Documentario de grande metragem que foca a viagem do presidente do Ministerio, Daladier, ás colonias francesas do continente negro.

DAREI UM MILHÃO — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original: «I'll give a million». Comedia com Warner Baxter, Margorie Weaver, Peter Lorre e Jean Hersholt. Direcção de Walter Lang.

RAPARIGAS DE HOJE — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «City Girls». Comedia realizada por Alfred Werker com Phyllis Brooks, Ricardo Cortez e Robert Wilcox.

SHIRLEY, A RAINHA DA ALEGRIA — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «Little Miss Broadway». Filme musical. Direcção de Irving Cummings. Artistas: Shirley Temple, George Murphy, Jimmy Dwante, Phyllis Brooks e El Brendel.

MR. MOTO EM LONDRES — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «Mysterious Mr. Moto». Filme policial. Protagonista: Peter Lorre. A seu lado: Mary Maguire, Erik Rhodes e Harold Hulser.

CORAÇÕES EM FESTA — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «The life of the Party». Filme musical com seis lindas canções. Interpretes: Joe Penner, Gene Raymond, Harriet Hilliard, Parkyakarkus, Victor Moore, Helen Broderick, Ann Miller. Direcção de William A. Seiter.

Em 2.ª semana

ATRÁS DA LINHA MAGINOT — (no Central). — Filme que demonstra a maneira como responderia a França a uma agressão armada.

FERIAS ACIDENTADAS — (no Condes). — Uma comedia alegre com o popular comico Duvallés.

Em 7.ª semana

ALDEIA DA ROUPA BRANCA — (no Tivoli). — Uma comedia saloia, de musica popularissima, dirigida por Chianca de Garcia, com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, Elvira Velez, Octavio de Matos e Herminia Silva, em dois fados.

O exito dos novos filmes no Coliseu

Não se supõe o maravilhoso espectaculo de alegria e de encanto que o publico encontra hoje no Coliseu com os dois novos filmes de sucesso: «O Diabo a cavalo», com a bela Lili Damita e «Homens Perdidos», com o destemido Conrad Nagel! Os preços são os mais baixos do cinema.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Alfageme de Santarem».
AVENIDA — A's 21 e 30—«Os Anjinhos».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O meu rico S. João!».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 horas.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

TEATRO NACIONAL

A's 9,45 da noite — A grande peça historica em 5 actos do Visconde de Almeida Garrett

O Alfageme de Santarem

com Maria Lalande, Amelia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Alvaro Benamôr, Samwel Diniz e Vital dos Santos nos principais papeis

5.ª Feira, 9 — Com a assistencia de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, festa de homenagem ao Dr. Alfredo Cortez, autor da grande peça «Saias» e promovida pelo Gremio de Trás-os-Montes. — Bilhetes á Venda.

O teatro está sempre aquecido

VARIEDADES

HOJE, ás 8,45 e 11 horas
ULTIMO DOMINGO
e ultima noite
A PREÇOS POPULARES
DE
O' MEU RICO S. JOAO!
com
Beatriz Costa

A HOMENAGEM DOS TRASMONTANOS

ao dr. Alfredo Cortês

Está definitivamente organizado o programa da festa que vai ser levada a efeito pelos trasmontanos, em homenagem ao dr. Alfredo Cortês, e que se realiza no dia 9 no teatro Nacional. Principiará ás 21 e 30 com a representação da peça «Saias». A's 23 e 15 os membros da comissão organizadora da homenagem, Camara Municipal de Miranda do Douro e autoridades administrativas da provincia de Trás-os-Montes reunir-se-ão no palco do teatro, onde se fará a leitura do diploma que confere ao dr. Alfredo Cortês a qualidade de cidadão honorario de Miranda. Seguidamente, proceder-se-á á imposição da «Capa de honra». A's 23 e 30, os pauliteiros de Miranda, que vêm expressamente a Lisboa para colaborarem nesta festa, principiarão a dansa completa dos paulitos, com todos os seus laços: a lebre, as pombas, o vinte e cinco, o acto de contrição, os oficios, o cavaleiro, o mirandum, a erva, eac.

O espectaculo será radiodifundido pela Emissora Nacional. A comissão organizadora da homenagem foi convidar o sr. Presidente da Republica a assistir á festa, convite que foi aceito.

Festa de despedida dos alunos

do Colegio Militar

E' já no proximo dia 11 que, no Colegio Militar, se realiza a tradicional festa de despedida dos seus alunos do 7.º ano, que este ano será repetida como nos anos anteriores.

A comissão organizadora, empenhada em que esta festa obtenha o brilho habitual dos saraus realizados naquele estabelecimento pelos «meninos da Luz», não se tem poupado aos maiores esforços. Assim, o salão onde a festa se realiza, estará profusamente iluminado e ornamentado duma maneira original.

Durante o baile, em que haverá varias surpresas, duas das melhores orquestras de Lisboa tocarão alternadamente, de forma a manter sempre a maior animação e num intervalo será servida ceia a todos os convidados.

Os poucos bilhetes que restam podem ser adquiridos no Colegio Militar ou na sucursal do *Seculo*, no Rossio.

LIVROS NOVOS

«Deve-Haver», por Alfredo Lamas

O guarda-livros sr. Alfredo Lamas acaba de publicar sob este titulo um muito curioso trabalho essencialmente tecnico, abordando não só escrituração comercial, como esquemas de lançamentos e conversão de moeda.

O livro, que nos parece dos mais completos tratados que se têm apresentado entre nós sôbre o assunto, é dedicado ao professor Salazar.

Os multiplos aspectos que caracterizam a escrituração comercial são tratados pelo autor com grande clareza e simplicidade, por forma a tornar o seu trabalho acessivel a todos aqueles que necessitem de o utilizar como elemento de estudo.

Ás pessoas bondosas

Continua a lutar com as maiores dificuldades uma familia composta de mãi e quatro filhos a quem morreu o marido, pai e tio, um advogado, outro notário e outro comerciante, e que não têm nem para o pão de cada dia.

O apêlo que fizemos foi atendido por pessoas bondosas, que levaram a essa familia socorros para umas semanas, mas os nossos recomendados têm de sair dos dois quartos que têm ocupado. Novamente apelamos para os nossos leitores pedindo auxilio que ocorra ao pagamento de outros quartos e ao alivio de outras angustias.

Tomamos o encargo de entregar aos nossos protegidos os donativos com que os nossos leitores queiram secundar o apêlo que lhes fazemos

Curso noturno de instrução primaria

O Gremio de Instrução Liberal de Campo de Ourique organizou nas suas aulas, na rua da Arrabida, 106, um curso nocturno, de instrução primaria, para adultos de ambos os sexos, continuando aberta a respectiva inscrição.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos interessantes calendarios da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, com uma ementa e a carta de vinhos ideal para acompanhar os respectivos pratos.

AVENIDA

HOJE — A's 9 e 30 horas
O espectaculo da actualidade
com
«OS ANJINHOS»
A farsa das mil gargalhadas
pela Comp. **MARIA MATOS**

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
São Luiz
LOBOS DO NORTE
com **George Raft, Dorothy Lamour, Henri Fonda, John Barrimore** e **Akim Tamiroff**

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Atrás da linha Maginot
A lei do crime
com **Chester Morris** e **Ann Shirley**

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
2.ª semana
Uma francesinha em Nova York

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
direcção de **Henry Koster** (o encenador de «3 raparigas modernas»)
com **Danielle Darrieux** e **Douglas Fairbanks Jr.**

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
5.ª semana
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa. M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez. Armando Machado, etc.

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
2.ª semana
Com a verdade me enganas
um filme alegre, moderno, luxuoso, com **Irene Dunne** e **Cary Grant**

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
HOTEL DOS SARILHOS
Almoço para dois
Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS
Tel. 48560
O fugitivo desceu á cidade
Viver sem pecar

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Emissario de Richelieu

TERRASSE
Tel. 2 9017
O fugitivo desceu á cidade
O grito de 1938

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
GLORIA DUM DIA
com **Katharine Hepburn, Douglas Fairbanks Jr.** e **Adolph Menjou**
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Ferias acidentadas
filme comico com **Duvallés** e **Suzanne Dehelly**

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Quando o amor nasce....
O Circo Barlay

PARIS
A's 20 e 30
O Libertador da Escocia
A carruagem de Sua Alteza

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
O incendio de Chicago
Reporteres rivais

O PROBLEMA DA HABITAÇAO

O Chefe do Estado inaugurou hoje o Bairro da Quinta da Calçada

Inaugurou-se hoje em Telheiras o Bairro da Quinta da Calçada, amplo, moderno e confortavel aglomerado de casas economicas construidas em «lusalite» e destinado á população do antigo e miseravel Bairro das Minhocas, que dentro de dias vai ser reduzido a cinzas.

Pelas 16 horas, começaram a chegar ao novo bairro, cujas habitações são batidas pelo sol, as primeiras entidades oficiais, que foram recebidas pelos srs. engenheiros Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, e Guarda Antunes, delegado da Camara junto da empresa construtora; dr. Frederico de Macedo Santos, major Eduardo Galhardo, comandante da Policia Municipal, e dr. Sentole Sequerra, chefe da secretaria do Municipio, que constituem a comissão administrativa do novo bairro; Tomás de Azevedo e Silva, membro do Conselho de Administração da fabrica *Lusalite;* Lopes da Costa, Rodrigo de Azevedo e Silva e Manuel Pinto Vicente, funcionarios superiores daquela organização industrial; engenheiro Amorim, director dos Serviços de Jardins da Camara Municipal, a quem se deve o embelezamento do bairro, etc.

A's 16 e 30 chegou o sr. Presidente da Republica, acompanhado da sua casa militar. O sr. general Carmona recebeu os cumprimentos dos srs. Presidente do Conselho, que chegara pouco antes, ministros do Interior e das Obras Publicas, deputados, procuradores, etc.

Procedeu-se em seguida ao acto inaugural, a que assistiram milhares de pessoas.

Fala o Presidente da Camara

O sr. engenheiro Rodrigues Carvalho proferiu um discurso, no qual afirmou especialmente:

«Todos nós vimos, durante anos, com os nossos proprios olhos—e os raros que não o tenham visto hão de tê-lo ouvido em amargos comentarios ou tê-lo-ão lido em queixumes de Imprensa—a que ponto a desordem assentara arraiais na nossa linda cidade. E como expoente dessa desordem, o mais triste eram talvez aqueles medonhos bairros de barracas, feitas de tabuas pôdres, de latas ferrugentas, de velhos bocados de zinco, que surgiam aqui e além e onde se albergavam numerosas familias pobres. Sem a menor higiene fisica ou moral, sem nenhum aceio, sem nenhum conforto, sem nenhuma especie de estetica—tambem necessaria e util—esses bairros, podemos dizê-lo claramente, envergonhavam Lisboa.

«Sentindo-o, compreendendo que a solidariedade dos dirigentes não pode faltar a ninguem, nem mesmo aos que menos condições têm para fazer-se ouvir, o governo que em boa hora tomou nas mãos os destinos portugueses publicou a necessaria legislação, tomou as necessarias medidas, e deu á Camara Municipal de Lisboa a decisiva colaboração cujo primeiro fruto é este Bairro da Quinta da Calçada. São 500 casas destinadas a substituir outras tantas barracas sórdidas, que vão ser implacavelmente destruídas. São 500 lares, sem duvida modestos, mas limpos, arejados, abrigados da intemperie, dotados das elementares comodidades, que Lisboa oferece áqueles dos seus habitantes que, menos favorecidos pela fortuna, ontem não tinham habitação digna de tal nome.

«A seguir a este bairro, e muito em breve, outro surgirá; e a continuar, como espero, uma intima cooperação entre o Governo e a Camara Municipal, será possivel, na data gloriosa dos centenarios, verificar-se com alegria que em muitas partes de Lisboa não existem já as tristes barracas onde tanta miseria se albergou.

«Não me compete a mim, que sou mais um homem de acção do que um homem de palavras, exaltar o significado e o alcance de tal caminho. Creio, porém, que eles têm um altissimo valor social, tão evidente que seria quasi desnecessario encarecê-lo. E desejo salientar muito claramente que, na parte que pessoalmente me cabe, e sem a menor quebra no profundo prazer que sinto, tenho bem a consciencia de que fui apenas o continuador e em parte o realizador de uma orientação já traçada—orientação a que posso, portanto, trazer tambem o meu aplauso.

«Em nome do povo de Lisboa, que vai beneficiar do grande esfôrço aqui feito, em nome da Camara Municipal de Lisboa—que em tudo quere, firmemente, energicamente, cumprir as directrizes traçadas—em nome das 500 familias que em breve vão fruir finalmente o conchego de um verdadeiro lar, e ainda como chefe de familia e como português, eu agradeço, pois, calorosamente, ao sr. Presidente da Republica, a sua presença aqui, porque ela empresta a maior solenidade, e significa tambem a presença de um grande coração a um acto que, muito simples e muito humano em si mesmo, é dos que devem calar mais fundo nas almas de todos nós».

Algumas palavras do Chefe do Estado

O sr. general Carmona pronunciou depois um breve discurso para manifestar a sua satisfação e saudar todas as pessoas que, de qualquer maneira, contribuiram para aquela obra, pelo que ela representa no campo social. Como Presidente da Republica disse que agradecia á Camara a sua admiravel obra e teve palavras do mais rendido elogio para os srs. dr. Oliveira Salazar e engenheiro Duarte Pacheco, que «tanto tem colaborado na obra grandiosa do ressurgimento nacional».

Após o acto inaugural, o sr. general Carmona, dr. Oliveira Salazar, ministros e outras entidades oficiais visitaram as moradias de 3, 4 e 5 divisões, todas com janelas e luz electrica, agua encanada, casa de banho e jardim e a respectiva mobilia de casa de jantar com pintura alentejana, camas de ferro com respectiva colchoaria, mesas de cabeceira, chuveiros, louças, fogão de cozinha, etc.

O bairro apresenta um magnifico aspecto de limpeza e conforto, com as suas largas e alegres ruas, todas devidamente alcatroadas e ajardinadas.

Estão ainda em construção as duas amplas escolas e os postos policial e administrativo, seguindo-se depois o mercado e o lavadouro, cada um com 64 lugares, dois edificios para assistencia social e capela.

A transferencia das familias será feita progressivamente a partir de amanhã, por forma a assegurar o maximo de cuidados higienicos.

Distribuição de premios

no Liceu de Maria Amalia

No Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho realizou-se hoje uma interessante festa para distribuição de premios ás alunas mais classificadas no primeiro periodo do ano lectivo. Presidiu ao acto a reitora, sr. Dr.ª D. Maria Guardiola.

A sr.ª Dr.ª D. Elisa Vilares fez uma conferencia sobre a «Mocidade Feminina» e as suas vantagens. Seguiu-se depois a professora sr.ª D. Dulce de Carvalho, que falou sôbre o papel da mulher na sociedade.

A festa prolongou-se pela tarde fora.

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

nem sempre consiste em dinheiro. Os homens sensatos consideram a saúde como um bem supremo, e muitos que sofrem de dores de cabeça e outros pequenos males, dariam muito dinheiro para se libertarem desses sofrimentos. Êstes, que se lembrem da

Cafiaspirina BAYER

O remédio soberano

A QUINTA JORNADA D

O Benfica e o Barr

Vitorias expressivas do Belenenses, Sporting e

Disputaram-se hoje os jogos da 5.ª jornada do «Campeonato Nacional — I Divisão».

O sorteio designou para adversarios dos clubes lisboetas os «teams» do Porto, Coimbra e Barreiro e, deste modo, a jornada pode considerar-se de «football» inter-regional. Neste facto — Lisboa enfrentando a Provincia — residiu, afinal, o maior interesse pelos desafios de hoje, que, aliás, não permitiam a hipotese de grandes surpresas...

Benfica, 1 -- Barreirense, 1

(Pelo telefone directo do campo do Rossio, no Barreiro, á nossa redacção)

BARREIRO, 5.—Perante boa e entusiastica assistencia os grupos formaram:

Benfica—Martins, Vieira e Gustavo; Gaspar Pinto, Albino e Ferreira; Domingos Lopes, Cabeças, Espirito Santo, Brito e Valadas.

Barreirense—Camara; Pascoal e Leonel; Almeida, Moreira e Simas; Ferreira, Preto, Januario, Maximino e Gomes.

Arbitro—Amavel Carvalho, do Porto.

O jogo começou ás 15 e 10. A saida pertenceu ao «team» local que logo se tornou perigoso. Os visitantes não se aterrorizaram, deram a resposta e duma combinação Cabeças-Espirito Santo, saiu o primeiro remate dos «encarnados».

Ferreira foi depois o condutor da primeira avançada dos barreirenses, realizada em bom estilo.

Passados os primeiros minutos, verificou-se a boa combinação do grupo visitado, actuando com decidida boa vontade, e a boa tecnica da linha media lisboeta.

Todavia, os avançados do grupo campeão da Liga, jogando sem sombra de conjunto, não deram seguimento ao jogo que os seus medios lhe forneceram, deixando-se desarmar com frequencia pelos defesas locais.

Deste modo e até ao quarto de hora, pode dizer-se que o comando do jogo pertence aos barreirenses, que obrigaram F. Ferreira, Gustavo e Vieira a trabalho arduo.

Os valores individuais das linhas benfiquense conseguiram, pela sua acção pessoal, contrabalançar o melhor conjunto barreirense e depois de F. Ferreira ter estado prestes a marcar um «goal» na sua propria baliza, com uma cabeça infeliz, o Benfica atacou com certa decisão. Domingos Lopes alvejou as redes de Camara, logo seguido dum remate de longe de Brito, mas as duas oportunidades perdem-se.

Breve, porém, essa vantagem dos encarnados se perdeu, visto que a linha atacante do Barreiro, onde Ferreira e Preto permutaram os seus lugares, realizou ataques de boa combinação.

Martins foi obrigado a uma defesa dificil a um remate, por alto, de Januario e a seguir Maximino perdeu um «goal» certo, rematando ao lado quando se encontrava sozinho em frente da baliza do Benfica.

E até perto do final o Barreirense foi decididamente o melhor grupo em campo.

Todavia os ultimos cinco minutos foram jogados no meio campo do barreirense, com os lisboetas a despenderem energias a rodos e com um remate de Brito quasi a dar «goal».

Em conclusão: 0-0 nos primeiros quarenta e cinco minutos—contudo um «goal» a favor do Barreirense não escandalizaria...

A segunda parte

No recomeço do desafio foi o Benfica o grupo que afirmou maior vontade, multiplicando-se os esforços dos seus jogadores para modificar o resultado.

Mas o folego do Barreirense não acabou e foi Martins o guarda-redes que mais vezes entrou em acção, para salvar o perigo iminente criado por Ferreira e Januario.

A asa esquerda do Benfica, onde Brito melhorou sensivelmente conduziu os ataques mais perigosos dos lisboetas, mas a defesa local, empregando-se bem em jogadas de antecipação, anulou todos os esforços dos «encarnados».

Depois do quarto de hora o Barreirense voltou a empregar-se como no primeiro tempo—conjunto, velocidade e decisão—e aos 18 minutos obteve o primeiro «goal», premio merecido da sua boa exibição: um canto marcado pelo extremo direito deu ensejo a que Januario fizesse um bom «goal».

Os barreirenses, agora em vencedores, animaram extraordinariamente e bem apoiados pelo publico tornaram-se seriamente ameaçadores colocando Martins em evidencia.

Ao defender um potente remate de Ferreira, Martins conseguiu enviar a bola para canto, mas ficou magoado. Breve, porém se recompôs e entrou em acção a deter remates de Preto e Maximino.

O Benfica sentindo a derrota reagiu energicamente e viu-se Albino, pleno de energia, a forçar o ataque, notando-se que a linha media local começou a acusar esgotamento.

Até que aos 28 minutos os «encarnados» lograram compensação para o seu trabalho ofensivo, obtendo o «goal» de empate, numa jogada pessoal de Amadeu que, driblando a defesa dos locais, fez o ponto com um «shoot» de efeito.

1-1 a um quarto de hora do final não nos dizia ainda nada sôbre qual viria a ser o resultado da partida, visto que os ataques se repetiram com o mesmo perigo, pelos dois meios campos.

O Benfica procurou com entusiasmo o empate, continuando Albino a ser o grande jogador do «team» de cujos pés sairam quasi todas as jogadas, com perigo para os do Barreiro.

Mas os locais deram sempre réplica condigna, não permitindo que a igualdade se desfizesse.

O resultado final aceita-se sem grande dificuldade, mas se tivesse de haver um vencedor ele deverria ser, sem duvida, o Barreirense.

Vieira, numa grande tarde, e Albino, pletorico de energia, foram as duas grandes figuras do Benfica.

No Barreirense com um conjunto afinado não deixaram de sobressair Moreira e Ferreira.

Arbitragem regular.

Belenenses, 8 -- A. Academica, 1

Jogo nas Salesias, com regular assistencia. As linhas:

Belenenses—Verissimo; Varela Marques e Simões; Amaro, Gomes e Rodrigues Alves; Perfeito, Jesus, Noia, Quaresma e Rafael.

A. Academica—Tiberio; J. Antunes e E. Machado; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; Manuel Costa, A. Gomes, A. Carneiro, Conceição e Pimenta.

Arbitrou o sr. Eduardo Augusto, da A. F. de Setubal.

A saida pertenceu ao Belenenses, mas foi a Academica quem primeiro se acercou das redes adversarias, com trabalho para Verissimo.

Os locais responderam, de pronto, pelo centro do terreno; a defesa academica hesitou, Tiberio saiu fora de tempo, proporcionando a Rafael remate para as redes desertas, a contar.

Havia um escasso minuto de jogo.

Até ao quarto de hora outros «goals» se podiam ter marcado. O Belenenses teve duas ocasiões de «goal» á vista: Na primeira, Noia falhou um ponto que seria «gemeo» do já marcado, mas que foi evitado por Tiberio, desta vez mais expedito. Na segunda, a seguir, ôa um remate alto por Rafael, com carga oportuna do avançado-centro, foi Cesar Machado o salvador.

A's duas melhores oportunidades dos estudantes, com «tiros» de Costa e Conceição, corresponderam defesas brilhantes de Verissimo.

A-pesar do equilibrio aparente, notou-se que os jogadores da «équipe» visitante estranharam o terreno, actuando com pouca segurança. Não admirou, pois, o segundo ponto dos «azues» aliás de facil defesa, marcado, aos 20 minutos, por Jesus e o terceiro da série, dois minutos depois, introduzido nas proprias redes por Octaviano, ao meter com infelicidade o pé a um «shoot» longo de Rafael.

Até ao intervalo, os estudantes não deixaram de lutar com a maior vontade, mas a superioridade dos «azues» ganhou maior nitidez, logrando mesmo um quarto ponto, mercê de um esforço pessoal de Noia.

No penultimo minuto, Alberto Gomes convertendo um «penalty» aplicado por «mão» de Simões, reduziu a diferença, mas, precisamente á beirinha do descanso, o avançado-centro belenense fixou o resultado desta primeira parte em 5-1.

A segunda parte

O jogo, que no primeiro tempo esteve longe de atingir nivel elevado, ainda deminuiu de interesse no recomeço.

O desfecho da partida já não podia deixar duvidas e, enquanto os belenenses se mostravam sossegados com o «score» atingido, os academicos pareciam conformados. Daí, menos entusiasmo e menor dose de emoção.

Aos dez minutos, o resultado chegou a 6-1: centro de Perfeito, «falhanço» de Quaresma e remate certeiro de Rafael.

Beneficiando da inferior exibição do «team» visitante, o Belenenses continuou a dominar

O CAMPEONATO NACIONAL DE FOOTBALL

eirense empataram por 1 a 1

F. C. Porto, respectivamente, sôbre a A. Academica, Academico e Casa Pia

sem dificuldade, marcando o seu setimo tento, novamente por intermedio de Rafael, aos 2 minutos deste tempo e o oitavo á meia hora exacta. Noia foi o autor deste ponto, na recarga de uma defesa de Tiberio a um «shoot» de Quaresma, agora a meia direita.

Até final, registou-se um remate de Gomes levando a bola a esbarrar no poste, uma entrada violenta de Portugal a Quaresma, com o competente «livre» marcado por Varela Marques a proporcionar uma defesa de Tiberio para canto,—e nada mais.

O resultado final foi, pois, de 8-1, a favor do Belenenses.

Nos vencedores, destacaram-se: Rafael, Quaresma, Gomes e Verissimo, bem apoiado pelos defesas.

A Academica jogou muito menos do que o habitual. Carlos Silva e os interiores do ataque foram, dos seus elementos, os menos maus.

A arbitragem aceitavel.

Sporting, 7 -- Academico, 0

Jogo no Campo Grande, com regular assistencia.

Sob a arbitragem do sr. J. Trindade, da A. F. de Setubal, as «équipes» alinharam:

Sporting — Azevedo; Jurado e Galvão; Figueiredo, Rui Araujo e Manuel Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Academico — Jaguaré; Ricardo e Rafael; Alves, Pacheco e Mario; Alvaro Pereira, Oliveira, Lemos, Barbosa e Raul.

Antes de começar a partida, os dois grupos estiveram em silencio durante 1 minuto pelo falecimento da mãi do jogador do Sporting, Pedro Pireza.

As primeiras jogadas desenrolaram-se a meio do terreno, com certa vantagem para a «équipe» do Sporting.

Os «leões», demonstrando melhor entendimento, marcaram aos 14 minutos o seu primeiro «goal», numa jogada feita pelo trio central, que Soeiro terminou com um remate fulminante, batendo Jaguaré.

Na reacção, os portuenses empregaram-se com certa vontade, mas não conseguiram impor o seu jogo.

Os do Sporting continuaram a actuar com mais vivacidade, notando-se ser Peyroteo o grande animador do ataque.

Todavia, o Academico aproveitou todas as oportunidades para se livrar da pressão adversaria, obrigando Azevedo e Galvão, de quando em quando, a trabalho brilhante: o primeiro, fazendo algumas defesas de mérito; o segundo, com excelentes jogadas de antecipação.

Aos 29 minutos, o Sporting consolidou a vantagem, colocando o marcador em 2-0, mercê duma boa jogada em que colaboraram Soeiro, Peyroteo e Mourão: O extremo direito Dinino» fez um ligeiro toque para Soeiro e este «driblou» a defesa, marcando o ponto.

Feito o segundo «goal», que o adversario sofreu de certo modo, a pressão do Sporting aumentou, pois os seus médios e avançados estavam trabalhando bem.

Aos 39 minutos, Pireza foi servido por Cruz e marcou o 3.º «goal».

Um minuto depois, Peyroteo, num «arranco» fulgico, conseguiu o 4.º tento.

O resultado com que terminou o primeiro tempo ajustava-se ao desenrolar da partida, traduzindo com verdade o andamento do jogo.

A segunda parte

O segundo tempo começou com a saída do Sporting, que organizou um ataque pela esquerda, estabelecendo imediato perigo para as redes de Jaguaré.

Uma jogada desenvolvida na grande area do Academico, ocasionou um «choque» entre Pinga e João da Cruz, ficando estes dois jogadores muito maguados, do que resultou a interrupção do jogo por alguns momentos.

O Academico depois aproveitou algumas ocasiões para atacar e Barbosa e Alvaro Pereira distinguiram-se em jogadas pessoais, obrigando Azevedo a duas defesas de recurso.

Seguidamente, o Sporting voltou a atacar, travando-se uma jogada entre Mourão e Peyroteo, que este ultimo rematou para fora, a pouca distancia dos postes.

Os «leões» abrandaram um pouco e permitiram que os jogadores do Norte esboçassem certa reacção.

É preciso notar que o ataque portuense teve dificuldade em ultrapassar a linha média contrária».

Aos 18 minutos, Mario passou uma «rasteira» a Mourão dentro da grande area.

O arbitro ordenou a marcação de «penalty». Executado por Cruz, Jaguaré defendeu-o com uma grande estirada.

O Sporting voltou a atacar com o mesmo entusiasmo da primeira parte.

Peyroteo, numa jogada pessoal, depois de ter ultrapassado médios e defesas, fez o 5.º tento.

Aos 32 minutos, Mourão marcou o 6.º «goal», aproveitando um passe de Peyroteo, de cabeça.

Logo a seguir, o Sporting voltou a marcar numa jogada muito rapida em que colaboraram, Manuel Marques, Soeiro e Pireza, que fez o 7.º «goal».

A salientar o desportivismo com que têm actuado os homens do Academico, que com frequentes racções têm procurado atenuar a derrota.

F. C. Porto, 10 -- Casa Pia, 0

(Pelo telefone directo do campo da Constituição, no Porto, á nossa Redacção)

PORTO, 5. — Os grupos alinharam:

Casa Pia — Armando Jorge; Pité e Frasão; Duartino, Correia e Zeferino; Pedro Santos, Luiz Fernandes, Ramos Dias, José Maria e Costa Santos.

Porto — Rosado; Carlos Pereira e Guilhar; Anjos, Reboredo e Baptista; Lopes Carneiro, Antonio Santos, Costuras, Pinga e Nunes.

Arbitrou o sr. Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

O Casa Pia, logo de entrada, concedeu dois «cantos», ambos bem marcados, que a sua defesa inutilizou com duas entradas energicas. Um «livre» bem apontado por Pité proporcionou a primeira defesa de Rosado.

Ao dominio inicial do Porto, correspondeu o Casa Pia com uma reacção valorosa. E, assim, no primeiro quarto de hora, o jogo decorreu com brilho, — a merecer destaque um remate fortissimo de Pinga que Armando Jorge defendeu com valentia. Pedro Santos, no contra-ataque, despediu um «shoot» forte, que saiu ao lado do poste.

Dos vinte aos trinta minutos, os portuenses dominaram inteiramente, obrigando o ultimo reduto do Casa Pia a uma tarefa extenuante.

Mas, a-pesar dos esforços da defesa casapiana, os locais fizeram quatro «goals»:

O primeiro aos 22 minutos, por «shoot» de Costuras; o segundo, aos 24 minutos, por Nunes, após uma fuga impressionante; o terceiro, quatro minutos depois, por Antonio Santos, e o quarto, mesmo no fim da meia hora, por Pinga.

A partida, até ao fim da primeira parte, manteve toadas de dominio dos portuenses, intercalado por ligeiras fugas dos casapianos.

Antes do fim deste tempo, Armando Jorge executou uma defesa estupenda, a um remate de Pinga.

Quando o arbitro apitou para o final, ainda o publico, numa atitude simpatica, aplaudia, freneticamente, o guarda-rêdes casapiano.

A segunda parte

No recomeço, o Casa Pia fez modificações na sua linha: Pité passou para avançado-centro, Pedro Santos para defesa, Ramos Dias para ponta esquerda e Costa Santos para extremo direito.

A'parte um remate de José Maria, no minuto inicial, os portuenses voltaram a afirmar nitida superioridade, reflectida em mais um «goal», conquistado por Costuras, aos sete minutos.

O Casa Pia não tirou proveito algum das modificações introduzidas na sua linha; pelo contrario, a «équipe» desuniu-se ainda mais, sobrecarregando o trio defensivo, onde Armando Jorge teve um punhado de defesas valorosas.

A partida começou então a monotorizar-se. Os «azuis-brancos» dominavam arreliadoramente... O Casa Pia era obrigado a ter oito homens á defesa...

Aos vinte minutos, Armando Jorge foi ovacionado, após uma série de defesas todas perigosas. O guarda-rêdes do Casa Pia foi a figura mais destacada sobre o terreno. A ele devem os visitantes não sofrer maior punição.

Até aos vinte cinco minutos, os portuenses fizeram mais três «goals»: O sexto por Nunes, após uma fuga; o sétimo por Reboredo, resultante de um «canto» e o oitavo da autoria de Pinga, ao marcar um «livre», com um «shoot» fortissimo.

O Casa Pia procurava marcar o ponto de honra, mas a defesa portuense não se deixava surpreender.

E a série continuou... O nono «goal» surgiu aos trinta e cinco minutos, marcado por Nunes.

Antes do fim, Nunes fixou o resultado do final em 10-0.

O Casa Pia viveu sómente do trabalho do seu trio defensivo, no qual Armando Jorge teve uma actuação brilhantissima.

Os portuenses jogaram á vontade, com largo destaque do seu quinteto ofensivo, que urdiu belos esquemas de jogo.

A arbitragem agradou.

Classificação geral

1.º—F. C. Porto.....	8	pontos	(21- 3)
2.º—Belenenses	8	»	(22- 8)
3.º—Benfica	7	»	(13- 8)
4.º—Sporting	6	»	(15- 6)
5.º—Academico	4	»	(13-19)
6.º—Barreirense ...	3	»	(7-13)
7.º—Academica	2	»	(7-19)
8.º—Casa Pia	0	»	(5-27)

O F. C. do Porto e a A. Academica têm menos um jogo.

II DIVISÃO

A jornada de hoje

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato da II Divisão. A prova que melhor serve a propaganda do «football», movimentando cêrca de meia centena de clubes, de norte a sul do país continua assim com absoluta regularidade.

Seguem-se breves notas e os resultados dos encontros hoje realizados:

EM LISBOA...

Carcavelinhos, 3—Luso, 0

Jogo na Tapadinha, apenas com o publico da casa.

A primeiro parte terminou com o marcador em branco. O Carcavelinhos dominou, é facto, mas os seus avançados, em tarde de fraca ligação e pior remate, nunca encontraram o caminho das redes.

No segundo tempo, o «team» alcantarense pôde, enfim, construir o resultado, marcando três vezes, por intermedio de Quirino, Pratas e Lopes I.

De notavel no jogo muito pobre, apenas a boa exibição do trio defensivo do Luso, com Salvador em primeiro plano.

Torrense, 5—Operario, 4

Jogo no Estadio. Partida fraca, decorrendo sem grande interesse. Na primeira parte, o Torrense fez dois «goals». Na segunda parte, o Operario marcou um ponto, mas o seu adversario elevou depois o marcador a 5-1. Numa reacção energica, o Operario meteu mais três «goals», não conseguindo, mesmo o empate por infelicidade.

O encontro Chelas-C. U. F. não se realizou

O desafio Chelas C. U. F., marcado para o campo do primeiro destes clubes, não se efectuou hoje por determinação superior da Federação Portuguesa de Football, só transmitida ao Chelas, ontem, ás 24 horas. Ignoram-se os motivos que levaram a entidade dirigente a tomar esta resolução.

Os jogadores de ambas as «équipes» e o arbitro chegaram a comparecer no campo.

...E NA PROVINCIA

Em Setubal
União, 7-Bonfim, 0.

No Porto
Salgueiros, 2-Espinho, 0.
Leixões, 9-Sud, 0.

Em Pombal
Beira-Mar, 1-Sporting de Pombal, 3.

Em Fafe
Sporting, 6-Vianense, 0.

Em Portimão
Portimonense, 2-Olhanense, 1.

Em Elvas
Estrela de Portalegre, 4-Sport Lisboa e Elvas, 1.

Em Castelo Branco
Sport Lisboa e Castelo Branco, 5 — C. F. Covilhanense, 0.

Em Evora
Lusitano, de Evora, 1 — D. Portalegrense, 1.

Na Marinha Grande
Marvilense, 2 — Marinhense, 1.

Em Santarem
Academica, 4 — U. Operaria, 2.

Em Estremoz
Juventude, de Evora, 4 — Estremoz, 0.

Em Coimbra
União, 3 — Oliveirense, 2.

Em Guimarães
Vitoria, de Guimarães, 3 — Desportivo de Monção, 1.

Em Vila Real
Lusitano F. C., 2 — S. Farense, 1.

NO CONCELHO DE SINTRA

A escola da Rinchôa

foi hoje inaugurada pelo Presidente da Republica

SINTRA, 5. — *(Pelo telefone)*. — O lindo lugar da Rinchôa esteve hoje em festa para inauguração da sua escola primaria.

O sr. Presidente da Republica, que honrou a solenidade com a sua presença, foi recebido no limite do concelho de Sintra pelo presidente e vereadores da respectiva Camara.

Dirigindo-se á Rinchôa, o Chefe do Estado foi ali festivamente recebido. Na nova escola houve uma sessão solene, á qual o sr. general Carmona presidiu, ladeado pelos srs. ministro da Educação Nacional, governador civil de Lisboa e director do ensino primario, sendo a guarda de honra constituida por um terço de legionarios.

O primeiro discurso foi o do presidente da Camara de Sintra, sr. capitão João de Sousa Soares, que começou por agradecer a presença do Chefe do Estado e do minstro da Educação, para depois destacar o significado daquele acontecimento.

O professor Leal da Camara — que foi a alma daquela realização — falou depois para agradecer a presença de tão ilustres personalidades e destacar o que foi o esfôrço local para o conseguimento daquela nova escola, que era bem um melhoramento indispensavel.

O tenente-coronel medico sr. dr. Veiga e Sousa historiou depois os trabalhos para a construção da escola e apontou a figura de Leal da Camara como o grande animador daquele acontecimento.

O sr. dr. Carneiro Pacheco, depois de saudar o Chefe do Estado, disse que aquela inauguração era um simbolo de muitas outras cerimonias identicas que estão a realizar-se pelo país e anunciou que o ensino primario elementar ha de ser obrigatorio, mas que antes é preciso dotar o país com uma rêde escolar, cujo plano está quasi concluído, graças ao movimento de 28 de Maio e á politica nova que têm em Carmona e Salazar os seus expoentes maximos.

Continuando, acrescentou que, por ocasião das festas nacionais do duplo centenario, hão de funcionar já as escolas de ensino primario complementar e que, dentro de dias, sairá o diploma pelo qual se prepararão os respectivos professores.

Terminou por lembrar que obras como aquela, necessitam do auxilio particular e era esse o sentido daquela festa que o tivera amplamente, e por fazer o elogio de todos aqueles que na Rinchôa se bateram por tão interessante realização. Teve palavras de especial elogio para Leal da Camara e para o seu bom gosto tão exuberantemente revelado naquela obra.

Por ultimo, o sr. Presidente da Republica dirigiu tambem as suas felicitações a todos os habitantes da Rinchôa e recordou a sua promessa de acarinhar aquela pretensão quando uma vez, no palacio de Sintra, a comissão organizadora e de propaganda da criação da escola, o visitou para lhe solicitar o seu interêsse.

Uma grande salva de palmas e «vivas» entusiasticos abafaram as ultimas palavras do sr. general Carmona. Seguiu-se uma distribuição de vestuario a crianças, após o que o Chefe do Estado visitou na residencia de Leal da Camara uma interessante exposição de trabalhos escolares.

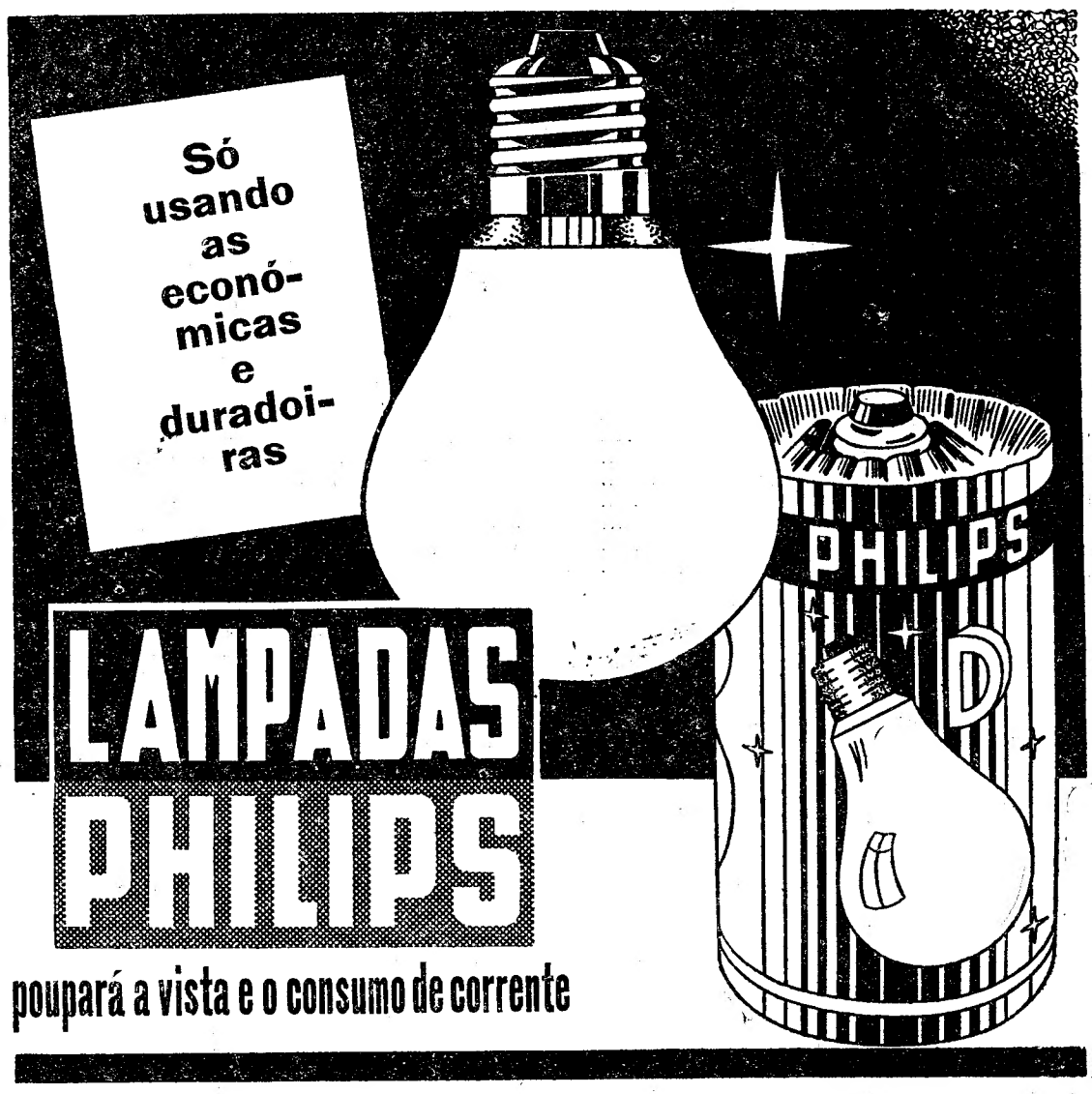
DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Frederico Francisco, de 37 anos, empregado do comercio, morador na estrada da Costa, á Cruz Quebrada, quando estava a examinar uma pistola, feriu-se gravemente. Recolheu ao hospital de S. José, em estado grave.

Atropelado por um automovel

Foi atropelado por um automovel, na rua da Boavista, o albérgado da Mitra José Antonio Xavier Nogueira, de 77 anos, que deu entrada, em estado grave, no hospital de S. José.

APRENDA A DANÇAR
Lições e Treinos com Professoras, desde 5$00, horas a escolha. Prof. Machado.
Rua dos Fanqueiros 286-1.º. Telef. 22465



LAMPADAS PHILIPS

poupará a vista e o consumo de corrente

Não se deve deixar ludibriar pelo baixo preço de certas lampadas. A sua conta de electricidade aumentará se as usar.

Luz barata e abundante só com lampadas PHILIPS

As feias borbulhas, Erupções, Eczema e outras doenças da pele desaparecem em alguns dias, se combaterdes o mal na sua origem, servindo-vos do Remédio Inglês D. D., D. liquido fino, que mata os micróbios, desobstrue os póros e asselina a pele, tornando-a branca, lisa e aveludada. A' venda nas farmácias. Repres.-Dep.: António Madureira—R. II. de Chaves, 602 — Porto—Tel. 2141—Lisboa - R. Sapateiros, 39-1.º—Tel. 2 4287.

D.D.D.

o Remédio para a Pele

Rejuvenesça a sua cútis

Pensão

Casa decente nos Restauradores. Mensal 220$00 e 250$00. R. Jardim Regedor, 51-3.º.

5351

o n.º 5351 que obteve o 3.º premio da Lotaria de ontem foi vendido na Casa Travassos, rua da Palma, 43, onde é sempre certo.

na Casa Travassos foram tambem vendidos: com 2.000$00 os n.os 1916 e 6287. Com mil escudos, os n.os 257, 3040, 4498 e 8177. Da centena da sorte Grande (9501 a 9600) vendeu 32 numeros.

ANTHRACITE «NOZES»

Especial para SALAMANDRAS

(da melhor qualidade)

Entregas rapidas. Pedidos a:

ESTABELECIMENTOS HEROLD, LTDA.

Telefones 24221 a 24223

Fornecimentos para a PROVINCIA em boas condições

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

A forma mais economica de visitar o Algarve, aproveitando a ocasião para contemplar o maravilhoso espectaculo das amendoeiras em flôr, é:

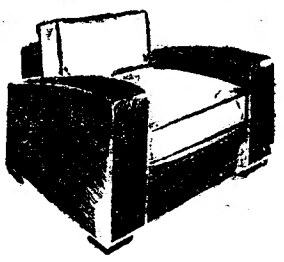
Inscrever-se na excursão que a C. P. organizou a *Lagos* para o dia 12 do corrente (domingo), em comboio especial com partida ás 6 e 53 da estação de Lisboa-T. do Paço, onde regressa ás 0 e 50. Ver horario e condições no cartaz.

Preços: em 2.ª classe 60$00 e em 3.ª 45$00. Marcação, 2$50. Bicicletas, 3$00.

Os bilhetes são tambem válidos de e para Barreiro, Pinhal Novo, Setubal, Funcheira, Silves, Estombar e Portimão e prorrogaveis para regressar de Silves, Estombar, Portimão e Lagos até aos dias 14 ou 16, pagando uma taxa.

Inscrição e prorrogação nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram utilizar esta excursão é concedida a redução de 45 por cento entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que possam tomar o comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º—Lisboa. (Tel. 2 4146).



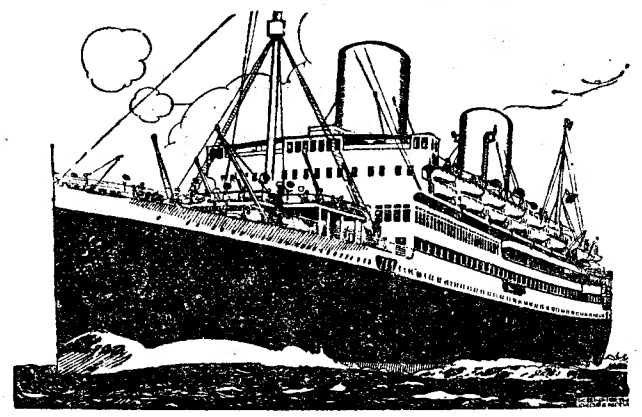
Maples

estofos, decorações e reparações só na **Casa Gonçalves**

R. Alves Correia, 153

Telefone 22741

Lisbôa



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

* **ALMANZORA** ..... 6 de Fevereiro

** **ASTURIAS** ..... 19 de Fevereiro

* Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.

** Toca na Madeira e Pernambuco.

HIGHLAND PRINCESS ..... 14 de Fevereiro

HIGHLAND BRIGADE ..... 28 de Fevereiro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALCANTARA ..... 25 de Fevereiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT ..... 19 de Fevereiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Chá do Cairo Diabéticos

Este chá é o vosso prazer e o vosso alivio

Vende PEROLA S. DOMINGOS

R. Correeiros, 331

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

331 — R. dos Correeiros — 331

Mil Fôlhas — Chá

Este é agradável e é a vossa saude

Vende PEROLA S. DOMINGOS

R. Correeiros, 331

Favorita, L.da

Quota — vende-se barata.

Av. Barbosa du Bocage, 33-2.º Esq.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—S. Tito, bispo martir.

Lausperene, está na igreja das Chagas de Cristo.

S. Domingos, ás 11, aniversario da eleição do Santo Padre Pio XI.

Igreja das Chagas, ás 12, festa ao orago, por instrumental, ás 18 e 30, sermão pelo rev. Luiz Borba e «Te-Deum».

S. Domingos, ás 16, solene «Te-Deum» pelo aniversario da eleição de Pio XI, a que presidirá o sr. Cardial Patriarca.

Exposição da estatua equestre

Aproxima-se de dois mil o numero de visitantes deste curioso certame que os Serviços Culturais do Municipio organizaram e mantêm patente ao publico no historico e belo Palacio Galveias, ao Campo Pequeno.

A exposição, cuja entrada é gratuita, está aberta ao publico das 12 ás 16 horas, excepto ás segundas-feiras.

Morto por envenenamento

Faleceram hoje: no hospital dos Capuchos, Elvira da Conceição Gonçalves, de 2 anos, moradora na rua de Arroios, 55, rés-do-chão, e no de S. José, Dionisio de Castro Sá Meneses de 56 anos, arquitecto, morador na Vila Leonor, 6, 1.º que ingeriram por engano poções venenosas.

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMOES
24, Rua Vitorino Damàsio, 24
(Em frente do Jardim de Santos)
TELEFONE 6 4352 LISBOA

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Que indica o seu horoscopo?

Encarregue o professor SAHIBOL LAKAJAT de lho dizer gratuitamente.

Deseja V. Ex.ª conhecer o seu porvir tal como as estrêlas o indicam?

Quere V. Ex.ª saber se o seu futuro será próspero, como decorrerá a sua vida, tudo quanto respeite ao matrimonio, amor, jôgo, herança, os seus números de sorte, os maus e os bons tempos, enfim, tôdas as informações possiveis que lhe serão de uma utilidade incontestavel?

Tôdas estas particularidades lhe serão indicadas absolutamente gratis pelo PROFESSOR SAHIBOL LAKAJAT. As suas profecias e conselhos já proporcionaram a milhares de pessoas a felicidade e o bem-estar. Se alguem duvida do talento déste professor, faça a experiência e ela convencê-lo-a. Querendo utilizar-se desta ciência maravilhosa, mande hoje mesmo o seu nome e endereço, bem como a data do seu nascimento, sexo, estado, e junte uma madeixa dos seus cabelos. V. Ex.ª receberá um horoscopo INTEIRAMENTE GRATUITO. (Pode-se juntar estampilha para a resposta). Uma carta para Holanda necessita uma estampilha de 1$75.

Direcção:

Professor Sahibol Lakajat

Dep. 435 Postbox, 72 Prinsestra at, 2 Den Haag-Holanda.

D. Flora Guimarães Faria Costa

Missa do 30.º dia

Amadeu Faria Costa e suas filhas, Palmira Felgueiras Guimarães, suas filhas e genros, e mais familia, participam ás pessoas de sua amizade que esta missa sufragando a alma de sua querida esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e parente, se realizará amanhã, ás onze horas, na igreja de S. Domingos. Desde já manifestam a sua gratidão ás pessoas que se dignarem assistir, assim como tambem áquelas, cujas moradas não conseguiram saber, e que lhes enviaram condolencias ou lhas apresentaram quando do funeral.

DE LUTO

Maria Gertrudes da Silva Machado

Na sua residencia, rua Tomás Anunciação, n.º 116, faleceu, após doloroso sofrimento, a sr.ª D. Maria Gertrudes da Silva Machado, esposa do sr. capitão da Marinha Mercante, e mãi do sr. José Afonso da Silva Machado funcionario publico.

O seu funeral realiza-se no proximo dia 7 do corrente, ás 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Os serviços funebres a cargo da Agencia Artur Costa Ramos—R. D. Diniz, 24—A.

D. Maria Dias da Silva

Na sua residencia, rua do Vale de Santo Antonio, 79, 2.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Dias da Silva, mãi do sr. Dias da Silva, empregado comercial, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas.

Rev. Adriano Pinho de Magalhães

MARCO DE CANAVEZES, 3. — Na sua casa do Cruzeiro, desta vila, faleceu hoje, pelas 13 horas, o rev. Adriano Pinto de Magalhães, de 77 anos de idade.

Este sacerdote foi ordenado aos 35 anos, na Africa Ocidental, pelo saudoso prelado do Porto D. Antonio Barroso, depois de ter exercido a humilde profissão de pedreiro.

Cursou o Seminario Beneditino de Cucujães, ao mesmo tempo que servia de criado de cozinha.

D. Maria Margarida do Carmo

FORNOS DE ALGODRES, 2.—Foi hoje a enterrar, na freguesia do Casal Vasco, nêste concelho, a sr.ª D. Maria Margarida do Carmo, de 63 anos, viuva do sr. José do Carmo, já falecido, mãi dos srs. drs. Germano, Antonio, José e Albano.

Funerais baratos
Rua D. Diniz, 24-A
ARTUR COSTA RAMOS
ARMADOR E DECORADOR

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO

Um homem matou outro quando lhe mostrava uma pistola

MONTALEGRE, 5.—Ontem, pelas 17 horas, quando o guarda fiscal reformado Antonio Martins, conhecido pelo «Chibanto», regressava de Torgueda á sua freguesia de Pedroso, encontrou-se com uns rapazes de Pedroso que se ocupavam nos trabalhos de reparação da estrada que liga esta vila áquela freguesia no sitio denominado Penouco e, numa dada altura, o guarda puxou de uma pistola que mostrou aos amigos a quem esteve explicando o funcionamento mas usou de tal imprevidencia que quando mexeu no carregador a arma disparou-se indo o projectil atingir Joaquim Pereira, casado, lavrador, de 23 anos, de Pedroso, que teve morte instantanea. A morte do pobre rapaz que havia casado há sete dias e que gozava de estima de toda a gente da freguesia, causou consternação. O involuntario autor do desastre encontra-se detido na secção fiscal desta vila.

Policlinica gratuita

nos Voluntarios Lisbonenses

No posto clinico dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, rua Camilo Castelo Branco (á Rotunda), começa amanhã, esta nova modalidade de assistencia, exclusivamente destinada ás classes pobres. Os horarios estabelecidos para as consultas, absolutamente gratuitas, é o seguinte: estomago e intestinos, terças e sextas-feiras, ás 19 horas; doenças das senhoras, quartas-feiras, ás 1 horas; coração e pulmões, quartas-feiras, ás 16 horas; coração e pulmões, narias, quintas-feiras, ás 15 horas; olhos, terças e sextas-feiras, ás 21 e 30.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **O Chefe do Estado, o presidente do Conselho e o ministro da Educação Nacional assistiram, no teatro Nacional, á entrega dos premios aos laureados no concurso literario do Secretariado da Propaganda Nacional e á exibição do grupo folclorico da aldeia de Monsanto.**
- **O embaixador de Espanha deu uma recepção á Imprensa e, á noite, foi-lhe oferecido um banquete no Club Tauromaquico. Nas duas cerimonias trocaram-se saudações muito afectuosas.**

No estrangeiro

- **A Policia de Belfast descobriu importantes documentos que provam a existencia dum vasto plano terrorista em Inglaterra e que parecem colocar as autoridades na pista dos autores dos ultimos atentados que se deram em varios pontos do país.**
- **Reuniu-se em Roma o Grande Conselho fascista, que aprovou uma moção manifestando a sua satisfação pelo ultimo discurso de Hitler e outra de saudação aos combatentes espanhois e legionarios italianos que combatem nas fileiras nacionalistas, em Espanha. A mesma moção leva ao conhecimento de todos que «as forças voluntarias do fascismo não abandonarão a partida antes que termine, como «deve terminar, pela vitoria de Franco».**
- **Num incendio que se registou numa localidade dos arredores de Londres, morreu uma familia inteira, composta de pai, mãi e dois filhos.**
- **Dois senadores americanos mantêm que Roosevelt, no seu recente discurso, falou em «fronteira» ou «primeira linha de defesa», sustentando que o presidente declarou que, na eventualidade duma guerra, aquela linha estaria em França.**

Esquadra inglesa no Tejo

Deputações de oficiais, sargentos e praças dos navios da esquadra inglesa que está no Tejo assistiram esta manhã a um serviço religioso na igreja dos Inglezinhos. Estiveram tambem presentes muitos membros da colonia inglesa e pessoal da embaixada e do consulado.

Pelas 11 horas, duzentos escuteiros visitaram o navio-almirante «Southampton», a bordo do qual o almirante Collins ofereceu, á tarde, aos dirigentes do escutismo português, uma recepção e um chá, durante o qual se trocaram brindes muito afectuosos.

Os navios da esquadra que estiveram hoje patentes ao publico foram visitados por milhares de pessoas. Nos cais estabeleceram-se serviços de policia e não se registou qualquer incidente.

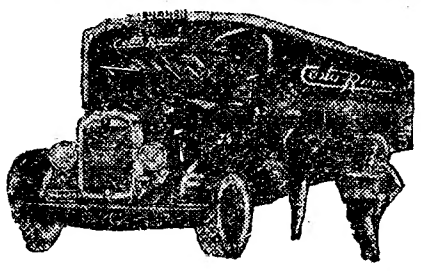
O baile da Brigada Naval

Conforme noticiámos, realiza-se na noite de 16 do corrente um baile seguido de ceia a bordo do paquete «Quanza», cujo produto reverte a favor do fundo de assistencia a legionarios pobres e desempregados. O «Quanza» estará nessa noite lindamente iluminado e decorado, sendo de esperar que esta festa corresponda ás tradições dos festivais da Brigada Naval. Os bilhetes podem requisitar-se pelo telefone 2 6882 ou na rua D. Pedro V, 80.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

Dr. Alvaro Campos
Clinica medica — Fisioterapia
Consultas para classes pobres das 10 às 12
Consultas diarias das 14 às 18 - Telef. 4 7441



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062
LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

OXITERÁPIA
(Tratamento pelo oxigenio super-activado)
Nas seguintes doenças: **Eczemas, diabetes, fistulas, ulceras,** (estomago, duodeno e varicosas), **reumatismo, salpingites, mielites.** Consultas e tratamentos das 10 às 12 e das 15 às 18 h.
Director clinico **Dr. J. Vasconcelos** Tecnico **Henry Ribaud**
Av. da Liberdade, 236 s|l. D. — Tel. 4 1929

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia Jevrot Alves de Noronha, D. Maria Adelaide Pessanha, D. Estefania Struss de Araujo, D. Adriana Pinto da Silva Marinho, D. Joana Severiano da Silva, D. Maria do Carmo Seixas Julio e D. Luiza Generoso de Oliveira.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Isabel Nogueira Aguedo Serrano, esposa do sr. Joaquim Serrano, antigo internacional de «football», teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

CONSULES

No salão de mesa do Palacio Hotel do Estoril, onde se encontram hospedados, ofereceram ontem um almoço intimo a varias pessoas das suas relações o sr. Oliveira Cesar, ilustre consul da Argentina, em Lisboa e sua esposa, a sr.ª D. Lucrecia de Oliveira Cesar, tendo sido convivas o sr. dr. Eduardo Ortigão Burnay, sua esposa, a sr.ª D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, senhora de Covas Rubia, dr. Magno Rodrigues, D. Margou de Topete e D. Lidia Oliveira Cesar.

AERONÁUTICA

A ligação Italia-America do Sul

SEVILHA, 5.—O trimotor italiano, pilotado pelo coronel Biseo, que vai estudar a ligação aerea Italia-America do Sul, aterrou ontem no aerodromo de Tablada. Esta manhã o avião segue viagem.—(Havas).

Vôo Londres-Cidade do Cabo

LONDRES, 5.—O aviador Alec Henshaw levantou vôo de Gravessend ás 3 e 35 para tentar bater o «record» Inglaterra-Cidade do Cabo. Conta efectuar o trajecto em menos de 4 dias. O seu itinerario é secreto mas julga-se que seguirá pela costa ocidental africana devendo, entre outras, passar por Mossamedes.—(Havas).

DESASTRE MORTAL

PEDRAS SALGADAS, 5. — Deu-se ontem um grande desastre de viação entre Vila Pouca de Aguiar e esta estancia. Uma camioneta de carga chocou com o ciclista Silviano Pereira, desta localidade, que teve morte imediata.

Rebuçados há muitos!...
Contra a tosse e peitorais:
SÓ DO DR. CENTAZI
EM TODA A PARTE

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações; **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido à primeira presiação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106, Telef. 26508.

CASCAIS

Emilio Manuel Fragoso

Director Aposentado dos Serviços Farmaceuticos dos Hospitais Civis de Lisboa, ex-presidente da Sociedade Farmaceutica Lusitana, e actualmente Director da Farmacia da Misericordia de Cascais

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Ercina Contente Fragoso, e mais familia participam o falecimento do saudoso marido, pai, sogro, e avô, que o seu funeral, saindo d eCascais, chegará ao cemiterio dos Prazeres, 2.ª feira, 6 do corrente, pelas 14 horas. Não se fazem convites especiais.

Agencia Arraia

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Europa vai ter paz

por algum tempo

segúndo a Imprensa inglesa

LONDRES, 5. — Os cronistas internacionais dos jornais de domingo opinam em geral que tem a Italia agora a palavra. Scrutador, no «Sunday Times», aponta certos factores animadores, depois de declarar que existem razões sérias para esperar que a Europa — ao menos a Europa ocidental — não só evitará a guerra mas tambem começará a gozar paz. «E' um axioma dizer-se que a França não atacará a Italia — escreve — e que se a Italia atacasse a França a Inglaterra estaria ao lado desta. Mussolini quererá correr esse risco? As suas probabilidades de vitoria seriam pequenas e mesmo que vencesse as vantagens da vitoria seriam muito aleatorias e, provavelmente, menores do que as duma diplomacia relativamente infeliz. De facto a Italia não poderia pensar em guerra, a menos que a Alemanha se comprometesse a fundo. Mas o resultado mais provavel da vitoria, em tais condições, não seria o termo de toda a independencia verdadeira da Italia? Se é verdade que o Reich é agora o parceiro dominante, não seria isso ainda mais verdade, depois duma guerra em que a Italia teria evitado a derrota, graças ao auxilio alemão».

Quanto ao Reich, Scrutador não vê que ele tenha razões para tentar a aventura colonial depois de ter conseguido romper os esforços desenvolvidos depois da guerra para o cercarem. Tambem convem observar—declara—que Hitler evitou, no seu discurso, animar a Italia contra a França. «A Italia — diz — não apoiará a Italia pelas armas, só se entender que está nos seus proprios interesses fazer a guerra á Inglaterra e á França». «Mas a Alemanha — conclue — parece compreender a necessidade de contar com os progressos do rearmamento britanico e com a impossibilidade duma guerra rapida e decisiva».

Garvin, no «Observer», parece entender que a situação é menos simples. «As democracias ocidentais — escreve — seriam cegas se se iludissem sobre a provação diplomatica que as espera. Esta provação pode mais ou menos tardar, mas Mussolini pode impô-la a todo o instante, se considerar que soou a hora de romper o longo silencio que tem conservado, significativamente, e formular, enfim, as reivindicações contra a França. Quanto a Hitler, declarou que acredita num periodo longo de paz. E' uma garantia condicional. Deixa a Mussolini a iniciativa e em qualquer momento. A controversia franco-italiana não pode isolar-se de questões que interessam mais directamente a Grã-Bretanha, a Alemanha e outros países. A prova diplomatica que nos espera será dificil e perigosa». — (Havas).

Consequencas da campanha italiana contra a França

LILLE, 5.—Os ex-combatentes de Droulers, norte, cuja bandeira fôra condecorada por Mussolini, que visitaram Roma, resolveram devolver ao Duce a sua efigie e o diploma da condecoração, em virtude da campanha antifrancesa, actualmente, feita na Italia. —(Havas).

Reunião do Supremo Conselho de Defesa da Italia

ROMA, 5.—Amanhã, ás 16 horas, reune-se o Supremo Conselho de Defesa, sob a presidencia de Mussolini. Esta reunião, que é anual ,estava já marcada ha muito tempo.—(Havas).

Darlan partiu para Toulon

CASABLANCA, 5.—O cruzador Emil Bertin, que leva a bordo o vice-almirante Darlan, partiu com rumo a Toulon.—(Havas).

ABALO DE TERRA

LOS ANGELES, 5. — Sentiu-se um ligeiro abalo sismico pelas 15 e 40. Não há prejuizos a registar. — (Havas).

1.° andar aluga-se

R. da Misericordia (antiga R. do Mundo), 36, 1.º. Optima situação para consultorio medico ou advogado, habitação ou escritorio. Chave na mesma rua n.º 68.

O «DIARIO DE LISBOA» NA CATALUNHA

Calcula-se que fugiram de Barcelona

mais de 300.000 pessoas

que vagueiam, com fome e com frio, pelas faldas nevadas dos Pireneus

BARCELONA, 5.—A população parece ter sacudido a guerra dos seus ombros. Ha nela um complexo de curiosidade, de cansaço e de espectativa de dias melhores.

Densas vagas de gente, marchando sempre em frente, enchem as ruas. E o sol maravilhoso desvanece nos seus espiritos o pesadelo da guerra, ainda tão proxima —e já tão longe!

Da Barcelona anterior ao movimento de 1936, desapareceram dois tipos caracteristicos: o do rico aristocrata e o do operario extremista. Os deste ultimo fugiram, na sua quasi totalidade. A sorte desta grande cidade é estar entregue a uma classe media fria, objectiva, encarando com sensatez os acontecimentos, para ver como pode curar rapidamente as feridas da guerra.

A politica de Franco é duma admiravel tolerancia e dum respeito profundamente civilista. São muito raros os uniformes— e ninguem diria que Barcelona foi conquistada ha uma semana pelas tropas. Pode bem dizer-se que os unicos grupos numerosos de militares que se vêem são os que em comboios de camiões atravessam as ruas centricas—a caminho da fronteira dos Pireneus.

Nas ruas pobres ha montões de entulho e muitas latas com restos dos acampamentos.

A população está em grande parte a ser alimentada de conservas.

Aos que julgam Barcelona em ruinas, ferida de morte, direi-mos que geograficamente no mesmo lugar se vêem os mesmos platanos esguios de troncos pintados de branco, onde existem ainda as ultimas folhas rubras, os mesmos candeeiros monumentais, as mesmas montras do Paseo de Gracia fulgindo intactas, embora muitas delas vasias. As janelas e as portas não foram queimadas, nem as estatuas foram fundidas. As mulheres, embora sem luxo, não se esquecem do que devem á sua beleza.

Os vestigios do dominio dos vermelhos desaparecem. Ainda ha, porém, tabuletas curiosas. Esta, por exemplo: «Via Durruti», perto da praça da Catalunha. Outra, junto ás ramblas, pintada na parede duma igreja destruida: «Plaza Miliciano Desconocido».

E' impossivel, a quem não conhece pormenorizadamente Barcelona, precisar referencias topograficas, em virtude dos milicianos terem levado todos os planos da cidade que existiam á venda nas lojas.

Os nacionalistas, sem exuberancias nem «vendettas» sobrepõem letreiros e cartazes, como este que temos diante dos olhos, por toda a parte: um casal de trabalhadores com um filho e esta legenda: «En nuestra justicia, está nuestra fuerza!».

O caudilho dá a todos a impressão de exigir absoluto respeito pelas tradições e pela actividade desta cidade laboriosa.

Simbolicamente, passa na rua uma «escuadra» falangista que, em vez de espingardas, leva ao ombro sacos de pão para os famintos.

Continuam a regressar familias que andavam fugidas pelos montes e pelos campos dos arredores. Ha andares onde habita mais duma duzia de familias, tendo-se para isso rasgado portas ou improvisado tabiques; no entanto, ha ainda muitas casas abandonadas.

O comercio foi obrigado a voltar aos preços de antes da guerra e o mesmo vai acontecer aos salarios—a exemplo do que se passa no resto da Espanha de Franco.

Um varredor—que ultimamente ganhava por dia quarenta e oito pesetas desvalorizadas—voltará a ganhar oito, mas sãs. E nas outras classes a desproporção ainda foi maior.

Começam a reaparecer as moedas de prata—negras de estarem tanto tempo escondidas.

Reabriu o «Bar Baviera»—que ha anos não tem caviar, como orgulhosamente anuncia na sua fachada modernista—e a Radio Barcelona, instalada num predio das Ramblas mostra-se agora inofensiva.

Nos restaurantes as refeições custam duas pesetas—e constam de arroz á milanesa, lentilhas estufadas e café com açucar, mas sem pão. Este alimento continua sendo a maior preocupação de dirigentes e dirigidos.

A-pesar dos esforços feitos para o reabastecimento da cidade, continuam as bichas, muitas das quais enternecedoras, pois nelas se vêem numerosas mãis, com os filhos choramingando, á espera que o Auxilio Social distribua a cada dois pacotes com bolachas e açucar. Este serviço é feito com solicitude—e sem policia. Muitas vezes, devido á aglomeração, esperam horas. Sente-se que a gente do povo passou, de facto, miseria, que cruelmente lhes modelou os rostos.

Misturamo-nos entre a multidão das bichas. Não se fala da guerra. Uma mulher conta que, quando viu na «calle Montoner» a bandeira nacionalista—que desaparecera em seguida á Republica— julgou que o rei tivesse voltado.

Outra bicha dolorosa é a das pessoas que procuram saber informações dos fugidos e dos encarcerados. Nessas, compostas sobretudo por velhos e mulheres, cada um defende o seu lugar com mais tenacidade ainda que nas bichas dos alimentos.

—Quantas pessoas fugiram?

—Trezentas mil ou mais... é o que quasi todos nos respondem.

E nos nossos olhos passa a visão da vida horrivel dessa gente nas faldas dos Pireneus, no meio de exercitos derrotados e famintos.

Chega-nos a noticia de que Negrin, pela Radio, fez apenas cavalo de batalha de três dos treze pontos que enunciára como basicos para a guerra terminar. E' provavel que aceite tudo, quando as ruas de Barcelona, inflamadas de dizeres incitando á resistencia, mostram bem a sua obra! Sendo impossivel resistir, é, realmente, desnecessario e criminoso prolongar a guerra, sacrificando milhões de pessoas. Desse medico—que tinha clinica de psicologia—diz agora o povo que não é espanhol nem catalão.

Cada vez nos convencemos mais de que tudo estava aqui desorganizado. Um exemplo: o «trust» do metropolitano, dos electricos e dos autocarros—que tinham uma reserva de cêrca de quatro milhões de pesetas—ficou a dever cento e cinquenta milhões de pesetas. Outro: Dos duzentos autocarros do Sindicato dos Padeiros, restam cinco—que é necessario reparar.

A Comissão Tecnica vermelha, em virtude do desinteresse pelo trabalho, da carencia de coordenação de serviços e da falta de material, propusera a elevação do trabalho, a criação de premios, e a colocação de relogios nas oficinas. Pois isto foi o bastante para desencadear uma greve!

Dos quarenta mil automoveis que existiam em Barcelona quando a guerra começou, restam cá trezentos.

Don Antonio Goicoechea foi nomeado director do Banco de Espanha, onde, em três dias, se trocaram vinte milhões de pesetas.

Atravessamos a praça da Catalunha ás vinte e duas horas. O hotel Colón está profusamente iluminado. Um camião sonoro dá-nos cantares galegos, entremeados com «fox». As raparigas dansam com soldados e populares. E o baile dali a pouco tem uma animação colossal, porque os pares aumentam a cada momento. E vem á mente a recordação das noites em que a lua e eu andavamos sózinhos pelas «calles» desertas.

ARTUR PORTELA

Pastelaria Suissa Rossio, 96 e 98

Todas as especialidades de pudins, bolos e pasteis, em fabrico inimitavel.

Arcádia

Hoje, amanhã e terça-feira — **Chás dançantes** em honra da Esquadra Inglesa. E' de esperar o enorme sucesso já obtido. Todas as noites grandes atracções e as já anunciadas orquestras **Argentina Carlos Flores** e **Almeida Cruz**

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os legionarios italianos

não deixarão a Espanha

emquanto Franco não ganhar

(Continuação da 1.ª pagina)

ROMA, 5.—Como a reunião do Grande Conselho Fascista se faz á porta fechada, poucas indicações existem com respeito ás deliberações do orgão supremo do regime, a não ser as do comunicado, que são pouca coisa. E' de registar, porém, a afirmação oficial de que a Italia não repatriará os seus legionarios em Espanha antes da vitoria total de Franco.

O oficioso «Giornale d'Italia» escreve sobre o assunto o seguinte: «A guerra civil espanhola precipita-se no sentido da esperada e fatal vitoria dos nacionais. Mas os vermelhos e seus amigos embora perdida a partida no campo das armas, não desarmam no campo diplomatico. Novas tentativas estão em curso contra a Espanha nacional, una e independente. Novas pressões e intervenções diplomaticas estão em pleno desenvolvimento contra a livre ascensão da spanha. E' por isso que o auxilio da Italia e da Alemanha não pode faltar aos nacionais. A's aglomerações vermelhas, tendo sido varridas da Catalunha até aos Pireneus—o que se fará até o fim do mês—restará completar a libertação da Espanha central, pelas suas duas cabeças de concelho: Valencia e Madrid. A acção para essa libertação pode preparar-se em algumas semanas. Mas á vitoria militar deve acrescentar-se a vitoria politica total. A experiencia mostra aos amigos de Franco que entre uma e outra vitoria pode atravessar-se a intriga estrangeira. Enquanto não fôr—acrescenta o jornal—total a liquidação das armas e soldados vermelhos na Espanha e territorios contiguos onde se organizaram e se encontram refugios periodicos e assistencia, enquanto se não houver renunciado a qualquer outra injusta intervenção politica, a vitoria de Franco não se poderá dizer completa e garantida. E é a razão por que os legionarios italianos não abandonarão o territorio espanhol enquanto não tiver sido completamente expurgado de soldados vermelhos e intervenções corrosivas dos seus amigos. A Comissão de Não-Intervenção mostrou que não sabia funcionar. Os milicianos vermelhos da internacional mostraram que continuavam com o auxilio societario de diferentes comissões ditas de fiscalização, simulando um repatriamento que nunca se fez».—(Havas).

Ouro encontrado em Barcelona

BARCELONA, 5.—As brigadas especiais de investigação nacionalista, descobriram numa casa da «Cale da Gran-Via» em Barcelona, varias caixas de ferro, que continham lingotes de ouro com o peso de 10.000 quilos.

Nos subterraneos do Banco de Espanha foram tambem encontradas barras de ouro, no valor de 45 milhões de pesetas e grande quantidade de joias e pedras preciosas, avaliadas em muitos milhões de pesetas.

Pelos documentos encontrados, verifica-se que os dirigentes vermelhos, se preparavam para levar consigo este tesouro, mas que foram obrigados a desistir do seu intento, devido á fulminante entrada das tropas de Franco em Barcelona.—(United Press).

O embaixador de Espanha no Porto

PORTO, 5.—(Pelo telefone).—Acompanhado por sua esposa, chegou esta manhã ao Porto o sr. D. Nicolas Franco, embaixador de Espanha, que veio presidir, na Casa de Espanha, a uma refeição do genero «Prato unico», adoptado no país vizinho desde o começo da guerra.

Assistiram muitos membros da colonia espanhola e trocaram-se entusiasticos discursos.

O embaixador recebeu, á tarde, os cumprimentos dos oficiais da Legião Portuguesa e, a seguir, houve recepção no consulado de Espanha.

Esta noite, realiza-se nesta cidade uma grande manifestação popular de homenagem á Espanha nacionalista, para festejar a libertação da Catalunha.